



## Congresso Internacional tem lote promocional para inscrições até 25/08



**14º Congresso Brasileiro de Clínica Médica**

**4º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência**

**04 a 06 de Out/2017**

**Pré-Congresso • 02 e 03 Out/2017 | Pós-Congresso • 07 e 08 Out/2017**

MINASCENTRO - Belo Horizonte/Minas Gerais

Inscriva-se até dia 25 de agosto no 4º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência e 14º Congresso Brasileiro de Clínica Médica e aproveite os descontos oferecidos neste último lote promocional. O mais esperado congresso da especialidade acontecerá na cidade de Belo Horizonte (MG), de 02 a 08 de outubro de 2017, e pretende reunir mais de 5 mil participantes no MINASCENTRO, principal espaço de eventos da capital mineira.

O pagamento poderá ser feito por cartão de crédito ou boleto bancário e as vagas são limitadas.

### Cursos pré e pós-congresso

Neste ano o evento traz como novidade a promoção de cursos pré e pós-congresso, a fim de oferecer ao congressista novas opções de atividades práticas e de simulação.

Os 11 cursos oferecidos, que serão realizados dias 02, 03, 07 e 08 de outubro, são ACLS, BLS, PALS, SECLIN, CARDIGEM, TMURGEM, VMURGEM, ECOMURGEM, NEUROURGEM, VIAMURGEM e Segurança do Paciente na Prática. “É importante reforçar que, para se inscrever nos cursos, é necessário que o congressista esteja inscrito também no congresso. As vagas são limitadas”, afirma o presidente do evento, Dr. Oswaldo Fortini Levindo Coelho.

### Programação Científica

A programação do congresso também buscou incluir novos formatos de aulas e palestras como as sessões interativas, onde a plateia poderá participar das discussões votando através do celular. Também farão parte do programa científico as sessões anátomo-clínicas e as sessões de simulação, que contarão com auxílio de atores. Alguns dos temas terão abordagem diferencial no que se chamou de 4 Estações, ou seja, mesmo diagnóstico visto nos cenários do pronto-socorro, consultório, enfermagem e CTI.

Outra inovação será a sessão-julgamento, onde um assunto controverso poderá ser avaliado como em um tribunal, considerando riscos e benefícios da abordagem proposta.

### Trabalhos Científicos

Outro destaque do congresso será a apresentação dos trabalhos científicos de tema livre. Os dois melhores pôsteres impressos serão premiados com 1,5 mil e 1 mil reais respectivamente. Já as duas melhores apresentações orais terão prêmio de 2 mil e 1,5 mil reais para 1º e 2º lugar. Acesse o site, confira as normas e inscreva seu trabalho.

### Concurso para Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação

Estão abertas as inscrições para os concursos de Certificado de Área de Atuação em Medicina de Urgência e Título de Especialista em Clínica Médica.

Inscriva-se no site [www.sbcm.org.br](http://www.sbcm.org.br).

[www.clinicamedica2017.com.br](http://www.clinicamedica2017.com.br)



**Garanta vaga para nova edição do ECOMURGEM - p. 2**



**Entrevista com o cirurgião Jurandir Marcondes Ribas Filho - p. 4**

## EDITORIAL

## Planos de cobertura restrita são mais um golpe contra pacientes e médicos



Hospitais lotados, filas de esperas intermináveis para uma simples consulta, pacientes em estado grave aguardando leito, falta de medicamentos, recursos do Sistema Único de Saúde congelados pelos próximos 20 anos. Você diria que chegamos ao pior dos mundos quando o assunto é assistência aos brasileiros? Se a resposta foi sim, está enganado. A situação tende a piorar (e muito) se depender das intenções atuais do Governo Federal.

Sinto-me na obrigação de vir a público alertar sobre a iminente ameaça representada pelos planos de saúde de cobertura restrita, marqueteiramente batizados de planos “populares” pelo governo, atualmente em análise na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). São um retrocesso inadmissível à Lei 9656/98, que garantiu cobertura integral aos pacientes.

Resultado natural da falta de transparência com que o projeto foi elaborado, já que, inicialmente, apenas representantes das operadoras de planos de saúde participaram dos debates, a iniciativa só traz desvantagens aos pacientes/consumidores. A diminuição do rol de cobertura, o aumento dos prazos para agendamento de consultas e para o acesso a procedimentos, a exclusão de tratamentos de alta complexidade, urgências e emergências e hospital dia, e a liberação dos reajustes para os planos individuais são alguns dos itens que claramente desfavorecem a população, cada vez mais carente de um bom atendimento em saúde.

Diz o poder público que o SUS seria aliviado com os “planos populares.” Com base no conhecimento social da medicina, discordo. O que tais produtos se propõem a fazer é somente cobrir procedimentos básicos, de caráter ambulatorial, ou seja, a atenção primária. O caro mesmo, a alta complexidade, será jogada inteiramente para a responsabilidade do Sistema Único de Saúde, já padecendo de inanição de recursos.

Em outras palavras, as empresas “cuidarão” dos saudáveis. Os doentes deverão ter tratamento custeado pelo Estado. Quem pagará essa conta? Todos nós, inclusive os que engrossaremos as filas nos hospitais públicos.

Acima de quaisquer questões econômicas, quero debater o direito do ser humano de receber um atendimento médico de qualidade independentemente de seu estado físico e de sua situação financeira. Essa proposta é um desrespeito, pois levará muitos inocentes a acreditarem que estarão cobertos com seu plano, e posteriormente se surpreenderão ao perceberem que o amparo é apenas parcial, o que certamente dará margem à carência de um ou de outro serviço de saúde, ou de vários.

Diante desse cenário assustador que se desenha, juntamo-nos a outras entidades de credibilidade e representatividade como Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP), Associação Paulista de Medicina (APM) e Sindicato dos Médicos de São Paulo (SIMESP), entre tantas outras, para reforçar o “NÃO” aos planos de cobertura restrita. Junte-se a nós. Cuide com amor de sua saúde e da saúde do Brasil.

*Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, coordenador da Residência de Clínica Médica e Afiliado do Setor de Ensino e Pesquisa do Hospital Militar de Área de São Paulo - HMASP*

## Garanta sua vaga para nova edição do curso Ecomurgem



Estão abertas as inscrições para nova edição do Curso de Ecocardiografia na Medicina de Urgência e Emergência, que será realizado no Hotel Travel Inn, em São Paulo, no dia 02 de setembro de 2017. O curso teórico prático é coordenado pelo Dr. Estevão Tavares de Figueiredo, especialista em Clínica Médica, Cardiologia e Ecocardiografia. Segundo ele, além de ser peça fundamental para o diagnóstico de cardiopatias, a ecocardiografia tem um papel valioso na conduta frente a pacientes que se apresentam na emergência com choque, hipóxia ou grande traumatismo (especialmente torácico).

Acesse o site [www.abramurgem.org.br](http://www.abramurgem.org.br) e curta a página da Abramurgem no Facebook: [www.facebook.com/abramurgem](https://www.facebook.com/abramurgem)

## Abramurgem realizou 1ª edição de Curso de Ecocardiografia



No dia 27 de maio aconteceu no auditório Joseph Safra, da APAE de São Paulo, a primeira edição do Curso de Ecocardiografia na Medicina de Urgência e Emergência, que reuniu 10 participantes. “Evidências atuais enfatizam a importância da utilização da ecocardiografia na emergência, tanto pelo médico ecocardiografista, como pelo emergencista”, reforçou o coordenador do curso, Estevão Tavares de Figueiredo.

Apoio:  RTS



## EXPEDIENTE

Sala de Emergência Edição - 42

Endereço: - Rua Botucatu, 572, Cj. 114 - Vila Clementino / São Paulo - SP  
Cep. 04023-061

[www.abramurgem.org.br](http://www.abramurgem.org.br) - [imprensa@abramurgem.org.br](mailto:imprensa@abramurgem.org.br)

Presidente: Fernando Sabia Tallo

Diagramação: Luis Marcelo Nascimento

Jornalistas: Ana Elisa Novo (MTB-41871/SP)

## Presidente da Abramurgem ministra curso em Vitória da Conquista (BA)



Nos dias 03 e 04 de junho, Fernando Tallo esteve na cidade baiana de Vitória da Conquista para nova edição do Seclin. O curso, que recebe apoio da Abramurgem, tem como objetivo explorar os fundamentos da Clínica Médica em meio instrucional de simulação. Ao todo, 18 situações clínicas da emergência foram encenadas com apoio de atores. O curso é voltado para médicos que atuam em pronto-socorro, Unidades de Pronto-Atendimento, Unidades Básicas de Saúde e SAMU, além de médicos residentes de Clínica Médica.

## Regional Tocantins apoia curso de formação em Atendimento Pré-Hospitalar



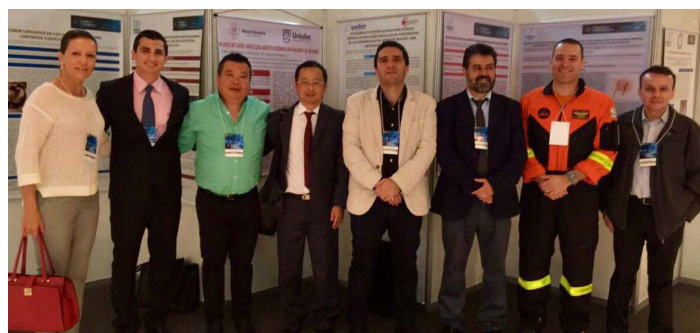
O Grupo de Resgate e Treinamentos em Urgência (GRETU), com apoio da Abramurgem Regional-TO, formou a primeira turma de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) de 2017 no Centro de Treinamentos Evolução, em Araguaína (TO). O curso é composto, em sua maioria, de aulas práticas com simulações de eventos reais do dia a dia dos socorristas.

## Aula Inaugural do curso da 3ª Turma de Urgências e Emergências Médicas FAMERP



A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP iniciou dia 26 de maio de 2017 o calendário de aulas do Curso de Especialização em Urgências e Emergências. Com 420 horas e 20 meses de duração, o curso é coordenado pelo presidente da Regional-SP, Prof. Dr. André Luciano Baitello, e tem como objetivo capacitar o médico para o atendimento às principais emergências e cuidados ao paciente grave. Também pretende formar multiplicadores nas áreas de gestão, assistência e ensino das emergências médicas.

## Congresso Paulista marcou lançamento de mais um livro da Abramurgem



Na foto: Marisa Malvesi, enfermeira do Ministério da Saúde, Gustavo Marcatto, membro da comissão organizadora, Antonio Onumar, coordenador do grau Presidente Prudente, Elcio Hirano, professor da Unicamp, Fernando Tallo, presidente Abramurgem, Andre Baitello, presidente da Abramurgem Regional-SP, Ricardo Galesso, coordenador Centro do Ensino do grau São Paulo, Alcides Pinto, coordenador do Departamento de Urgências da Prefeitura de São José do Rio Preto

Aconteceu de 4 a 6 de maio de 2017, na cidade de São José do Rio Preto (SP), a primeira edição do Congresso Paulista de Medicina de Urgência e Emergência. A programação do evento incluiu cursos práticos, palestras e discussões sobre temas de grande relevância, como ABD Agudo, Atendimento Pré-Hospitalar, Atualização no Atendimento às Emergências, AVC, Dor Torácica, Emergências Neurológicas, Hemorragia Digestiva, Insuficiência Respiratória Aguda/Pneumo, Intoxicações Agudas /Acidentes por Animais Peçonhentos, Parada Cardiorrespiratória, SD Virais - Dengue Zika, Chikungunya, Sepsis, Trauma, Ultrassom na Emergência, Via Aérea Difícil.

O evento também foi palco do lançamento do 11º volume da série Emergências Clínicas Brasileiras, intitulado "Atendimento ao paciente vítima de trauma - Abordagem para o Clínico". O livro é de autoria do presidente da Abramurgem Regional-SP, André Luciano Baitello.



## ENTREVISTA

**Jurandir Marcondes Ribas Filho** é professor titular da Faculdade Evangélica do Paraná, possui mestrado e doutorado em Clínica Cirúrgica pela Universidade Federal do Paraná e é pós-doutor pelo Instituto de Saúde da Catalunha, Barcelona.

Já presidiu o capítulo paranaense do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva e também foi mestre do Capítulo Colégio Brasileiro de Cirurgiões do Estado. Junto à Associação Médica Brasileira atuou como diretor acadêmico e diretor proteção ao paciente, além de membro da Comissão do Ato Médico e da Comissão Assuntos Políticos. Atualmente é vice-presidente da Região Centro-Sul e um dos candidatos à presidência da entidade. Confira a íntegra da entrevista concedida ao Sala de Emergência

### **SE - Qual a sua opinião a respeito da situação dos serviços de urgência e emergência no Brasil?**

**JURANDIR** - Infelizmente, a situação dos serviços de urgência e emergência no Brasil, apresenta uma condição caótica. A falta de recursos, sobretudo nos hospitais universitários e filantrópicos, os quais são responsáveis por mais de 60% do atendimento a população do SUS, está inviabilizando o bom atendimento à saúde do cidadão brasileiro, em especial quanto a este importantíssimo serviço. Os prontos-socorros de urgência e emergência apresentam-se, na sua grande maioria, absolutamente sucateados. É fato que esse campo da medicina deveria receber mais atenção das autoridades brasileiras e ser contemplado com mais recursos. Este é um dos principais compromissos que deve ter a nova diretoria da AMB.

### **SE - Caso o senhor assuma a presidência da AMB, quais são suas propostas para melhorar esse cenário?**

**JURANDIR** - Por certo, vamos envidar todos os esforços, e utilizar o grande conceito da AMB no meio político, para que possamos sensibilizar o Congresso Nacional e o Ministério da Saúde proporcionando maiores recursos para os serviços de urgência/emergência, em especial, àqueles que atendem o Sistema Único de Saúde. Sabemos que o grande problema está no financiamento, que é absolutamente insuficiente para oferecer os serviços previstos em nossa Constituição. Também as lutas junto as empresas da saúde suplementar, deverão ser mais intensas, para que possamos melhorar as condições de trabalho e melhores remunerações neste essencial serviço.

### **SE - Qual o seu posicionamento a respeito do papel do associativismo na área da medicina e saúde?**

**JURANDIR** - Conforme disposição estatutária, a AMB é uma sociedade sem fins lucrativos, cuja missão é defender a dignidade profissional do médico e a assistência de qualidade à saúde da população. Daí entendermos o relevante papel do associativismo na área da medicina e saúde. Por certo, um ponto fundamental de responsabilidade da AMB e das Sociedades de Especialidades é a certificação do Título de Especialista, que é o grande instrumento de qualificação do médico. A nossa gestão, sem dúvida, é de mantê-lo no mais alto patamar, assim como envidar esforços para que todo o estatuto de nossa entidade seja absolutamente cumprido avançando cada vez mais na defesa dos interesses da medicina e do bem estar do cidadão brasileiro.

### **SE - Ao longo dos últimos anos, o senhor tem lutado para que os médicos tenham cada vez mais voz no Congresso Nacional. O senhor pretende implementar projetos nesse**

### **sentido?**

**JURANDIR** - Há 12 anos eu participo como membro da Comissão de Assuntos Políticos AMB/CFM. Em inúmeros projetos de lei temos conseguido interferir positivamente. Ao longo dos últimos anos, os reajustes na saúde suplementar foram sempre abaixo dos índices inflacionários e a tabela do SUS não é reajustada há mais de dez anos. Com certeza, esse será um ponto crucial nas ações de nossa Diretoria de Defesa Profissional. É nossa intenção, cada vez mais, manter as ações da CAP no Congresso Nacional sempre com o objetivo de melhorar as condições de trabalho do médico, assim como a sua remuneração, sem entretanto, deixar de nos preocuparmos com a saúde do cidadão brasileiro.

### **SE - Qual a sua opinião quanto à formação dos médicos no Brasil?**

**JURANDIR** - Lamentavelmente, em função da proliferação indiscriminada de escolas médicas, faculdades essas abertas sem a mínima infra estrutura, como também sem corpo docente adequado, tem levado a um ensino médico de péssima qualidade. Isto tem sido verificado de uma forma absoluta com as provas realizadas por entidades médicas com os egressos dos cursos. Continuam-se ainda abrindo escolas médicas, por interesses eminentemente políticos ou econômicos, sem qualquer preocupação com a qualidade; sendo assim algo precisa ser feito no interesse da medicina e da sociedade. Quanto à formação dos profissionais no campo do atendimento à urgência/emergência, ela se reveste de uma característica especial, pois não precisamos de apenas um profissional capacitado em emergência, mas sim de uma equipe qualificada e preparada para suprir as demandas deste atendimento.

### **SE - De que maneira o senhor acredita que a AMB pode atuar para transformar essa realidade?**

**JURANDIR** - Com certeza, devemos continuar e ampliar os esforços no sentido, não apenas de coibir a abertura de novas escolas, como também de atuar firmemente na avaliação das escolas já existentes. Como sabemos, as entidades médicas foram sempre defensoras das avaliações periódicas do corpo discente dos cursos médicos, porém temos que ser mais participativos em relação a essas avaliações, estendendo também para a avaliação do corpo docente e da infra estrutura das instituições de ensino superior (IES). Neste sentido, a avaliação não só do egresso, como da IES é instrumento fundamental para solução deste relevante problema, o qual deverá ser compromisso prioritário da nossa gestão frente a Associação Médica Brasileira.